



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

KERCKHOFF, Juliana Pesente. Massagem biodinâmica: vivenciando o toque, construindo o terapeuta: o exercício da massagem biodinâmica na construção do terapeuta biodinâmico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXIII, 2018. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

MASSAGEM BIODINÂMICA VIVENCIANDO O TOQUE, CONSTRUINDO O TERAPEUTA: O EXERCÍCIO DA MASSAGEM BIODINÂMICA NA CONSTRUÇÃO DO TERAPEUTA BIODINÂMICO

Juliana Pesente Kerckhoff

RESUMO

A massagem biodinâmica é uma técnica corporal neorreichiana, desenvolvida por Gerda Boyesen, precursora da Psicologia Biodinâmica, utilizada como intervenção terapêutica visando harmonização e outros efeitos úteis para a saúde mental. Este trabalho consiste na experimentação dessa técnica como parte do curso de Psicologia Biodinâmica. Objetiva relatar o processo vivencial, tanto do paciente no recebimento dessa massagem, quanto do terapeuta. Trabalhou-se com sujeito do sexo feminino, com 10 sessões, em 2017. Foram utilizados métodos e técnicas do repertório dessa massagem. Para a paciente, verificou-se que o toque trouxe autoconhecimento e conscientização corporal. Para o terapeuta, favoreceu a apropriação de recursos terapêuticos não verbais e a escolha de priorizar a massagem biodinâmica dentro do contexto psicoterapêutico.

Palavras-chave: Massagem Biodinâmica. Psicologia Biodinâmica. Presença Terapêutica. Singularidade. Autoconhecimento.

Introdução

O artigo relata o atendimento, na qualidade de terapeuta corporal, em massagem biodinâmica utilizada como intervenção terapêutica, na experimentação da técnica como cumprimento de pré-requisitos do curso de especialização Psicologia Biodinâmica. A escolha da abordagem corporal vem ao encontro da minha trajetória com a Psicologia desde a graduação.

Descreve o processo de realização da massagem biodinâmica, desde a escolha da paciente, da realização das massagens, as técnicas utilizadas até os resultados alcançados tanto para a paciente, quanto para a terapeuta. Traz o trabalho com toque e mostra como lidar com a resistência no atendimento em massagem biodinâmica.

Para tanto, o objetivo deste artigo é descrever a construção do terapeuta biodinâmico no atendimento em massagem e o conhecimento teórico-prático adquirido na experimentação dos métodos de trabalho da Psicologia Biodinâmica que poderão ser aplicados na minha prática clínica em consultório de psicologia infanto-juvenil.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

KERCKHOFF, Juliana Pesente. Massagem biodinâmica: vivenciando o toque, construindo o terapeuta: o exercício da massagem biodinâmica na construção do terapeuta biodinâmico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXIII, 2018. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em:
<www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em:
___/___/___.

Ponto de Partida

O método de Massagem Biodinâmica foi desenvolvido por Gerda Boyesen, em Londres, na década de 60, do século XX, e destaca-se por vincular-se a questões psicológicas que pretende influenciar, mediante o toque, o relaxamento para a harmonização, bem como, alívio de sintomas psicossomáticos e autoconhecimento para o paciente. Esse método faz parte da Psicologia Biodinâmica que utiliza o trabalho analítico como intervenção corporal. Intervenção essa que pode ser utilizada também como técnica independente do trabalho psicoterápico e tem como recursos exercícios mobilizadores e harmonizadores em conjunto. Tem como resultado esperado a liberação de sentimentos, memórias, associações, conteúdos emocionais, recordações que contribuem no avanço do processo analítico.

Para a Psicologia Biodinâmica cada paciente traz sua singularidade e o terapeuta deve ser, dentro do possível, aquele profissional que o paciente precisar. Em casos de resistência, ou seja, de mecanismos de defesas que impedem a conscientização do conflito inconsciente, incluindo as defesas do ego, o terapeuta deve direcionar a sessão (REGO, 2014). Já em casos de baixa resistência, Rego (2014) apresenta o método da parteira, sugerido por Boysen (1986), como aposta para o terapeuta seguir o comando do paciente “(...) na qual a postura do analista esteja caracterizada mais pela passividade receptiva do que pelo direcionamento ativo (...)”, na medida em que dá liberdade para o paciente ser espontâneo, ao mesmo tempo em que faz um convite para o seu inconsciente superar as resistências. Um processo analítico com baixa resistência possibilita que os sintomas sejam elucidados através de associações livres de ideias e de movimentos manifesto pelo paciente.

Rego (2014) propõe ao analista fazer amizade com a resistência, que são também somáticas, mostrando para o paciente que ele resiste, como ele resiste e porque resiste, tornando o atendimento mais prazeroso e lúdico ao dissolver as couraças dando tempo para o paciente se identificar com as mudanças provocadas no processo analítico, de modo a possibilitar a tomada de consciência com a elaboração simbólica dos conteúdos que surgem no paciente ao receber a massagem/o toque biodinâmico.

Partindo da referência teórica da abordagem corporal neorreichiana Biodinâmica, utilizamos as técnicas propostas no livro “O toque em Psicoterapia: Massagem Biodinâmica” (2014), que propõe sistematizar o conhecimento da prática de Massagem Biodinâmica, utilizada no âmbito da Psicologia Biodinâmica. Esse livro traz o manual completo com todas as técnicas de massagens biodinâmicas descritas detalhadamente, com o procedimento e a



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

KERCKHOFF, Juliana Pesente. Massagem biodinâmica: vivenciando o toque, construindo o terapeuta: o exercício da massagem biodinâmica na construção do terapeuta biodinâmico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXIII, 2018. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em:

<www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

finalidade de cada massagem. Destaca-se por ser pioneiro, já que Boysen (1986) não havia descrito com tamanha riqueza de conteúdos a respeito do método da técnica como o apresentado no livro pelos autores da obra literária. Com a mesma importância os autores tiveram o igual cuidado ao descreverem também o escopo histórico do uso da massagem, os fundamentos da massagem biodinâmica, conexões clínicas, além do uso e contraindicações da massagem em Análise Biodinâmica.

As massagens biodinâmicas utilizadas ao longo dos nossos atendimentos são: A) **toque básico** que “(...) permite o acesso às diversas estruturas e camadas do organismo” (idem, p. 133); B) **massagem peristáltica** que possibilita a entrega do paciente ao processo terapêutico sendo que o objetivo do trabalho é promover a abertura do peristaltismo (ibidem, p. 136); C) **de extremidades** como o nome sugere é uma massagem realizada nas partes extremas do corpo e que prioriza o trabalho nos ossos e nas articulações, com a principal finalidade de abrir o peristaltismo (ibidem, p. 141); D) **de distribuição de energia** que tem como finalidade distribuir a energia que se encontra em estase em determinada parte do corpo do paciente (ibidem, p.144); E) **orgonômica** que se caracteriza por ser uma massagem vitalizante, por estimular através da massagem a circulação sanguínea e as correntes energéticas do organismo (ibidem, p.148); F) **suave de contorno e limites** que tem por finalidade favorecer os processos de integração psicossomática (ibidem, p. 180), G) **método da parteira** que possibilita ao paciente, nos momentos de baixa resistência, dirigir o trabalho verbalizando ou direcionando com movimentos livres, o seu desejo do que gostaria de ser trabalhado na sessão, cabendo ao terapeuta uma postura atenta e passiva (ibidem, 2014).

Utilizamos também como recurso terapêutico óleo de massagem para facilitar o toque e as manobras das massagens. E, utilizamos também, o estetoscópio com a finalidade de direcionar o massagista pelo som do peristaltismo, produzido pelo intestino, como respostas viscerais produzidas pelo Sistema Nervoso Autônomo do paciente que recebe massagem (ibidem, pg 47).

A massagem biodinâmica é realizada com o consentimento do paciente, com local, dia e horário agendados com antecedência. Sugere-se que a massagem seja feita em uma maca ou colchão e que o ambiente terapêutico atenda a necessidade de cada paciente (REGO, 2014).

No currículo do curso de Especialização da prática clínica da Psicologia Biodinâmica, realizada em Vitória/ES, massagem biodinâmica constitui-se uma disciplina obrigatória com



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

KERCKHOFF, Juliana Pesente. Massagem biodinâmica: vivenciando o toque, construindo o terapeuta: o exercício da massagem biodinâmica na construção do terapeuta biodinâmico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXIII, 2018. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

vistas ao aprendizado profissional do terapeuta. Essa disciplina propõe que os alunos exercitem/vivenciem entre si a prática de massagem tanto na qualidade de terapeuta como de paciente. Os alunos devem realizar 50 horas de atendimento na qualidade de massagista biodinâmico em formação, valendo-se das diferentes técnicas e recursos descritos no livro *Massagem Biodinâmica* (REGO, *et al*, 2014), ensinados nas aulas teórico-vivenciais no primeiro ano de formação.

Esse trabalho, portanto, visa relatar experiência na qualidade de terapeuta no exercício de massagem biodinâmica, ao longo de 10 sessões de atendimentos em massagem corporal biodinâmica. Esperamos, com esse aprendizado, e os resultados aqui alcançados nortear futuros profissionais na construção da sua prática clínica como massagista biodinâmico.

Início do trabalho: escolha do paciente

Iniciamos a prática no atendimento com massagem biodinâmica com escolha da paciente. Nessa escolha coube, a nós, o atendimento a uma paciente do sexo feminino, com 30 anos de idade, com vínculo estável de trabalho, que autorizam a realização desse relato. Ressalta-se, como diferencial, que essa paciente é nossa conhecida desde a graduação em Psicologia e com vínculo próximo de amizade.

O atendimento de massagem, relatado nesse estudo, aconteceu no primeiro semestre de 2017, com a proposta de troca de massagem como modo de experimentação das técnicas de massagens sugerida pelo coordenador do curso de especialização.

Os atendimentos aconteceram em nosso consultório, no primeiro semestre de 2017 com agendamento prévio, havendo alterações de data e horário de acordo com a disponibilidade da paciente.

Realizamos 10 sessões, com duração de 60 minutos e aconteceram, inicialmente, com aplicação de uma técnica escolhida pela terapeuta, assumindo uma postura ativa, que foi modificada ao longo do processo.

A seguir, relatamos o processo de atendimento em massagem biodinâmica. No atendimento à paciente, as massagens foram aplicadas sobre um colchão, com apoio de almofadas e cobre leito, que eram utilizados por ela de acordo com sua necessidade em cada atendimento. Esse relato congrega as expressões trazidas pela paciente (tanto verbais, quanto corporais) e nossa percepção sobre o processo.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

KERCKHOFF, Juliana Pesente. Massagem biodinâmica: vivenciando o toque, construindo o terapeuta: o exercício da massagem biodinâmica na construção do terapeuta biodinâmico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXIII, 2018. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

Massagem Biodinâmica: tocar e ser tocado

A paciente estava disponível e ansiosa para o início das sessões. Demonstrou resistência pequena ao longo do processo e apresentava ansiedade em cumprir com a carga horária cobrada pelo curso em prática de massagem. Denominou-se uma pessoa com iniciativa e responsabilidade, com perfil de liderança e proativa. Trouxe-nos como ponto positivo e queixa o comportamento de tomar para si diversos afazeres e responsabilidades, o que, por vezes, sobrecarregam-a e distanciavam-a de alguns sentimentos que, no primeiro momento, não soube nomear, mas também geravam prazer. Apresentou dificuldade em pedir ajuda e comportamento ansioso.

O trabalho de massagem, portanto, foi orientado mediante, esse olhar sobre ela mesma e da análise desses conteúdos.

Utilizando a técnica de leitura corporal, que permite que o terapeuta faça uma leitura do corpo do seu paciente e perceba os sinais da sua estrutura do seu caráter, ou seja, do modo típico de se comportar, identificamos que a paciente apresentava uma musculatura hipertônica (Rego, *et al*, 2014), o que sugere que sua energia estava maior concentrada na região dos músculos, que enrijeceu para impedir, tanto o que vem de fora, como as emoções associadas ao que gerou o trauma, aparecessem e causassem sofrimento para o paciente, formando uma defesa. Essa técnica possibilita, também, ao terapeuta analisar em qual camada do corpo do paciente irá aplicar as manobras da massagem biodinâmica.

Podemos observar, na qualidade de terapeuta, que, ao longo dos encontros o quanto sua escolha de técnicas de massagens de forma prematura traziam bloqueios na entrega do paciente ao trabalho. Incomodado com sua postura rígida, o terapeuta, buscou mudar seu comportamento no *setting* terapêutico, adotando uma postura de maior presença e intuição, oferecendo aceitação à paciente, estando aberto a sua necessidade permitindo que ela comandasse os atendimentos, dizendo o que queria em cada sessão.

Essa modificação de postura do terapeuta proporcional para ambos (paciente e terapeuta) o estabelecimento de novos vínculos e conexões. Quando a paciente pode dirigir as sessões e direcionar o terapeuta no lugar que desejava ser tocada, observamos que, próximo da nuca e do peito, ficava com coloração vermelha quando seu corpo era tocado com o uso do toque básico no rosto, por exemplo. Segundo Boysen (1986) e Rego (2004) essa coloração vermelha indica concentração de energia (estase), o que pode indicar algum conflito psíquico ou afeto manifesto através do corpo, nomeado de couraça.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

KERCKHOFF, Juliana Pesente. Massagem biodinâmica: vivenciando o toque, construindo o terapeuta: o exercício da massagem biodinâmica na construção do terapeuta biodinâmico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXIII, 2018. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

Após algumas sessões de massagem, a paciente passou a relatar percepções das sensações corporais de calor e incômodo, identificando dor próximo ao diafragma, na região lombar e na região da nuca e, buscava relacionar as dores à sua necessidade de controle. Essas percepções avançaram com a utilização em diferentes sessões da massagem de distribuição de energia, combinada com outras técnicas (toque básico, massagem peristáltica e de contorno e limite), que possibilitaram a paciente verbalizar diferentes sensações no seu corpo no início e fim da sessão. A paciente trouxe relatos de sentir-se melhor, mais leve e protegida, com sensação de prazer e preenchimento no peito. Outras vezes, sentiu que estava mobilizada e surgiram diversos conteúdos emocionais conflituosos ou que geravam sofrimento e manifestação de choro, raiva e negação.

Na medida em que a paciente alcançou maior entrega, a psicoterapeuta também avançou na percepção de si mesma e do outro durante os atendimentos, sentindo-se mais segura, ressonante e confiante no manejo do trabalho, podendo se direcionar pela sua intenção e fluxo da paciente e trabalhar a singularidade da sessão, estabelecendo, dessa forma, maior contato com a paciente. Por vezes, a paciente relatou que iria pedir uma manobra ou toque em determinada parte do corpo, mas que antes de verbalizar, a psicoterapeuta, em ressonância, passava a massagear o local que ela havia pensado. Esse fato pode ser explicado pelo fenômeno dos neurônios espelho que, através de uma comunicação não verbal, permite que o terapeuta e o paciente estejam em conexão (REGO, 2014)

A paciente foi percebendo e ganhando maior consciência do seu estado emocional atual e como seus sentimentos estavam relacionados a histórias do seu passado. A conscientização foi possível através da aplicação da massagem peristáltica, que tem como objetivo possibilitar maior entrega ao processo terapêutico e baixar o nível de resistência (REGO, *et al*, 2014).

Com o avançar das sessões de massagem biodinâmica a paciente passa cada vez mais a experimentar novas sensações em seu corpo, entre elas, leveza, calor, presença de emoções de amor e raiva e, pode observar com maior consciência sua respiração. Relatou em diferentes momentos que teve a sensação de dormir mesmo permanecendo acordada e que pode lembrar situações dolorosas e perceber como seu modo de agir pode ser um impedimento da manutenção desses conflitos. A qualidade adquirida de entregar-se ao cuidado e estar em relaxamento dinâmico, que é um meio de buscar a essência do indivíduo,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

KERCKHOFF, Juliana Pesente. Massagem biodinâmica: vivenciando o toque, construindo o terapeuta: o exercício da massagem biodinâmica na construção do terapeuta biodinâmico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXIII, 2018. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

possibilitou a paciente entrar em níveis mais profundos e mobilizar conteúdos emocionais recalçados que permaneciam inconscientes (REGO, *et al*, 2014). A paciente falou ainda da sensação de gostar de vivenciar essa nova experiência através do seu corpo, apesar de todo estranhamento.

Próximo de encerrar os 10 atendimentos o tema dos assuntos verbalizados eram variados, mas todos estavam direta ou indiretamente relacionados à queixa de controle e dificuldade de confiança/entrega que a paciente apresentou nas suas relações, em destaque, com pessoas do sexo oposto. Podemos inferir que a necessidade de controle da paciente surge como forma de encobrir um possível desejo infantil de ser protegida e medo de ser abandonada, que causa desconfiança e certa angústia facilmente identificada no bloqueio da respiração na paciente e nos pontos de estase de energia no corpo, conforme sinaliza os autores Boysen (1986) e Rego (2014).

No final do processo relatou que pode fazer contato com sentimentos geradores de conflitos, dentre eles a agressividade e medo de entregar-se e, que conseguiu pensar em alternativas menos dolorosas para lidar com a situação geradora do trauma, como sentir que poderia perdoar, permitir proximidade, amando a si mesma.

Apesar da dificuldade do terapeuta no manejo da massagem com o estetoscópio, pudemos nos guiar pelos ruídos peristálticos para tocar pontos específicos do corpo da paciente, em especial, peito, nuca e costas, com ritmo e manobra variados, para trabalhar a intenção de cuidado e confiança.

Verificamos que a presença terapêutica e a intenção do trabalho são as principais ferramentas na dinâmica de cada encontro (REGO, *et al*, 2014). Observamos, muitas vezes, ao longo do processo, que a paciente precisava: *sentir que a terapeuta estava presente, disposta para estar com ela e aceitar o que sentia*. Escutar e acolher, mesmo quando foi incapaz de verbalizar o que precisava, mas seu corpo dizia claramente com gestos espontâneos o que deveria ser feito, que para Winnicott (REGO, 2014), esses são movimentos espontâneos expressos “(...) quando o ambiente (mãe) é capaz de acolher e complementar este gesto, não há uma ruptura na continuidade do ser, e o bebê vai se desenvolvendo de maneira integrada”. O “método da parteira” da Boysen (1922, p. 102) propõe que o terapeuta “(...) possa estar passivo, paciente e que possa deixar desenvolver-se o processo dinâmico de cura (...)”, assim como, o “cuidado suficientemente bom” que será capaz de dar sustentação e facilitará os processos de amadurecimento propostos por Winnicott (DIAS, 2012, p. 94), são, sem dúvida,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

KERCKHOFF, Juliana Pesente. Massagem biodinâmica: vivenciando o toque, construindo o terapeuta: o exercício da massagem biodinâmica na construção do terapeuta biodinâmico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXIII, 2018. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

os principais recursos técnicos que possibilitam proporcionar ao outro (paciente) a sensação de estar vivo, de ser amado e aceito na sua necessidade e amadurecimento (BOYSEN,1986).

Pareceu-nos que a conquista da consciência corporal e o despertar de sentimentos fraternos foram os maiores ganhos para a paciente ao longo das sessões. Perceber o choro, que estava preso e pesava no peito, o medo da busca de amor livre e sem culpa que causava dores na região lombar, foi para ela um novo caminho que possibilitou viver o momento de luto da perda de um familiar, sem culpa, e, também, poder resignificar suas escolhas amorosas. Por meio da massagem biodinâmica e do afrouxamento das defesas, a paciente pode fazer contato com o amor paterno encoberto e assim perdôá-lo. Pode também identificar a relação de transferência com os relacionamentos amorosos e levar esses conteúdos psíquicos para serem trabalhados na terapia analítica.

Considerações Finais

A experiência de terapeuta em massagem biodinâmica fez com que pudéssemos estar em contato conosco e com a paciente, na medida em que pudemos identificamos as suas resistências e dinâmica psíquica e corporal. Criar o ambiente adequado, identificar as melhores manobras e técnicas de massagem, ter flexibilidade e estar presente, foram os pontos primordiais para acolher o desejo de ser cuidada e protegida manifesto mesmo que inconsciente em cada encontro pela paciente.

A experiência, inicialmente, foi, pra nós, um desafio. Conseguir fluir na proposta apresentada por Rego (2014) de “deixa vir”, causava estranhamento. Estar aberto para fluir na dinâmica de cada sessão, teoricamente, era fácil de assimilar, entretanto, na prática, ser o massagista biodinâmico do qual a paciente precisava em cada atendimento foi uma conquista. Adequando o manejo, criando um ambiente de cuidado e aceitação, pudemos aprender a identificar e interpretar os desejos da paciente.

Todavia, essa experiência para nós terapeuta, favoreceu a apropriação de recursos terapêuticos não verbais e a escolha de priorizar a massagem biodinâmica dentro do contexto psicoterápico. Ademais, o atendimento de massagem biodinâmica foi, para nós, um caminho de autoconhecimento, no qual respirar passou a ser um lugar de fluxo e não mais de ansiedade. Utilizando as técnicas de massagens, pudemos acessar a história de vida da paciente, com o toque e presença terapêutica, estabelecendo conexão entre mente e corpo, trazendo à tona conteúdos somáticos e verbais espontâneos durante ou após a massagem



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

KERCKHOFF, Juliana Pesente. Massagem biodinâmica: vivenciando o toque, construindo o terapeuta: o exercício da massagem biodinâmica na construção do terapeuta biodinâmico. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXIII, 2018. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

com aceitação e respeito. Observamos que a paciente, que desde o início esteve aberta para o toque e a vivência da massagem foi surpreendida por diversos ganhos: de conscientização, harmonização, mobilização, alívios de sintomas de ansiedade, abertura para reparação de traumas somáticos e meios para entregar-se ao cuidado.

O toque na massagem biodinâmica é, sem dúvida, um encontro consigo mesmo, um ganho singular de afetividade. É poder (re)viver sua história possibilitando novas chances de cuidar de si. É elaborar novas ou antigas angústias e desejos reprimidos. É um encontro que desperta o verdadeiro *self*, um caminho para o amor próprio, mesmo que para percorrer esse caminho, algumas dores precisam ser revisitadas, para serem elaboradas.

Esse caminho é também para o terapeuta, no exercício da massagem, uma descoberta de si na relação com o outro. É estar aberto para a aceitação, para o amor. É ser capaz de reconhecer e atender as necessidades, incômodos, bloqueios e poder assim, com identificação, reparar as falhas dos estágios do amadurecimento sendo para o paciente a “mãe suficientemente boa” (DIAS, 2012, p. 129).

REFERÊNCIAS

BOYESEN, G. **Entre psique e soma**: introdução à psicologia biodinâmica. São Paulo: Summuns, 1986.

DIAS, E. O. **A teoria do amadurecimento de D. Winnicott**, 2ª ed. São Paulo: DWW, 2012.

REGO, R. A. **Deixa vir...**: elementos clínicos da psicologia biodinâmica, São Paulo: Axis Mundi Editora, 2014.

REGO, R. A; PORTO, D. P; AMABIS, D. C; FORLANI, A; MARTINS, S, F. (Org). **O toque na psicoterapia**: massagem biodinâmica, 1 ed. Petrópolis: KBR, 2014.

AUTORA e APRESENTADORA

Juliana Pesente kerckhoff / Vitória / ES / Brasil

Psicóloga (CRP 16/ 2501) pela Universidade de Vila Velha, Pós Graduada em Trabalho Social com Família e Comunidades, Especialista em Psicoterapia Corporal com Criança e Adolescente; discente do Instituto Brasileiro de Psicologia Biodinâmica. Atua como psicóloga clínica em seu consultório com crianças e adolescentes. Possui há 9 anos experiência no terceiro setor, em Ongs, no trabalho com crianças e adolescentes.

E-mail: julianapkff@gmail.com